



DIA NACIONAL DO INFECTOLOGISTA 2007

SBI e sociedades federadas promovem mutirões e eventos comemorativos

Hepatite C – a epidemia oculta foi o *slogan* da campanha de conscientização sobre a doença que a SBI promoveu este ano em comemoração ao Dia Nacional do Infectologista – instituído em 2006 na data de 11 de abril, nascimento do médico Emílio Ribas. Em São Paulo, Maceió e Natal, mutirões ofereceram testes gratuitos para a população voltados ao diagnóstico da doença. Federadas da SBI também promoveram eventos comemorativos em vários estados (veja às págs 4 e 8).

Além de homenagear os infectologistas, a campanha teve por objetivo chamar a atenção sobre a hepatite C e a importância do diagnóstico precoce, já que a doença raramente apresenta sintomas. Sem dar sinais, evolui para quadros graves, como cirrose ou câncer.

Segundo o presidente da SBI, João Silva de Mendonça, aproximadamente 90% das pessoas com o HCV não sabem que estão infectadas. “Isso faz da doença um dos mais sérios problemas de saúde pública, sendo a principal causa de transplante de fígado no país”, diz.

Dados da OMS indicam que cerca de 170 milhões de pessoas no mundo são portadoras do HCV. No Brasil, a doença tem prevalência cinco vezes maior que a infecção pelo HIV/Aids. Segundo estimativas do Ministério da Saúde, já são 3 milhões de infectados no país, cerca de 1,5% da população brasileira.

Antes de 1992, o material destinado às transfusões não era testado para a detecção do HCV. As pessoas que receberam sangue antes dessa data têm grandes riscos de estarem infectadas. Silenciosa, a doença pode não se manifestar por até 20 anos e os seus portadores vão descobrir a infecção, geralmente, em um estágio já muito avançado.

Mutirões

Mutirões para o diagnóstico da doença ocorreram nos Hospitais Heliópolis, Santa Marcelina, do Servidor Público Estadual e Instituto de Infectologia Emílio Ribas, em São Paulo, e envolveram cerca de 150 profissionais, entre médicos, enfermeiros e assistentes, que fizeram gratuitamente os “testes rápidos”. Em Maceió/AL e Natal/RN, as



Campanha conseguiu atrair aproximadamente 450 pessoas para o diagnóstico via teste rápido no hospital Emílio Ribas, em S. Paulo (foto)

federadas da SBI também realizaram mutirões para testagem da população. A campanha teve apoio do laboratório farmacêutico Roche, que doou os kits para os exames.

No total, 1.896 pessoas realizaram o teste rápido em todo o país, sendo que 84 (4,43%) tiveram resultado positivo e realizaram o teste confirmatório, de biologia molecular. Elas receberam orientação e foram encaminhadas para acompanhamento em serviços de saúde especializados.

Eventos comemorativos

A SBI ofereceu um jantar no dia 11 de abril aos associados da Grande São Paulo e cidades vizinhas, que contou com cerca de 80 participantes. As federadas da SBI também realizaram palestras sobre o tema da campanha e eventos de confraternização em homenagem aos associados. A campanha teve uma intensa divulgação na mídia de São Paulo e das capitais onde as federadas promoveram alguma atividade comemorativa.

NESTA EDIÇÃO

ATUALIZAÇÃO

SBI lança programa online com aulas mensais

Pág. 3

ESPAÇO FEDERADAS

Comemoração do Dia do Infectologista nos estados

Pág. 4

ESPAÇO FEDERADAS

Atividades de educação continuada no RJ e PA

Pág. 5

DIA DO INFECTOLOGISTA

Veja cobertura fotográfica das atividades pelo país

Pág. 8

Comemorações e eventos marcam 2007

Em seus já 27 anos, a SBI vem desenvolvendo ações para o fortalecimento da especialidade e, por consequência, contribuindo para a melhoria da saúde de nossa população. Nada mais justo que viéssemos a ter uma data comemorativa, que permitisse a divulgação da Infectologia e dos profissionais médicos que se dedicam à especialidade. Por resolução de nosso Conselho Deliberativo, em 2006 foi instituído o dia 11 de abril como o Dia Nacional do Infectologista, data de nascimento do ilustre Emílio Ribas. Está tramitando no Congresso Nacional a oficialização dessa data.

Neste ano, a diretoria da Sociedade escolheu como tema da comemoração abordar a hepatite pelo vírus C, com o *slogan* "Hepatite C – a epidemia oculta", que traduz a nossa preocupação com o perfil epidemiológico e os contornos que a expansão dessa infecção tem registrado nas últimas décadas.

Durante a semana do dia 11 de abril, a SBI por sua atuação em nível nacional, e suas 23 Federadas, nos níveis estaduais, fizeram chegar ao meio médico, e mais particularmente à sociedade civil, mensagens destacando a importância da hepatite C e do reconhecimento da infecção em fases ainda não avançadas da doença. Mediante a presença na mídia e ações pontuais, houve a oportunidade para parcela da população realizar o "teste rápido" para a triagem do vírus C da hepatite. Os casos com resultados positivos foram posteriormente qualificados por teste confirmatório tradicional, de biologia molecular, e encaminhados para assistência especializada.

Esta inserção na comunidade visa colocar em destaque um reconhecido problema de saúde pública, ainda não adequadamente assumi-



do como tal. Foi uma iniciativa na direção de levar as sociedades civis organizadas (médicas e leigas) à mobilização para que se busquem os encaminhamentos que se fazem necessários e urgentes: diagnóstico precoce, estadiamento do dano hepático e, quando pertinente, o correto acompanhamento dos pacientes que necessitem de tratamento para a infecção.

Estamos muito satisfeitos com todas as comemorações ocorridas nacionalmente. Mas elas não terminam aqui... Este ano teremos ainda mais um grande encontro comemorativo – que é sem dúvida o maior evento realizado pela SBI – o XV Congresso Brasileiro de Infectologia, programado para o período de 20 a 23 de outubro em Curitiba/PR. As comissões científica e organizadora, escolhidas paritariamente pela SBI e pela federada do Paraná, que organiza o congresso, já estão trabalhando e empenhadas para que tenhamos um congresso de muito sucesso. A programação científica contará com temas abrangentes e atuais que atendam aos interesses de todos os congressistas. A condução destes temas estará sob a responsabilidade de renomados cientistas que atuam no Brasil e no exterior e também dos membros dos Comitês Científicos da SBI.

Também estão sendo planejadas atividades sociais e culturais para abrilhantar ainda mais nosso congresso, mas devemos lembrar de três importantes atividades que ocorrerão durante o evento: 1) a realização de mais um concurso para obtenção do título de especialista em Infectologia, com prova marcada para o dia 21 de outubro; 2) a reunião do Conselho Deliberativo da SBI, prevista também para o dia 21; e 3) a Assembléia Geral – órgão de deliberação coletiva e soberana da sociedade – que acontecerá no dia 22. Neste dia também ocorrerá a eleição destinada à escolha da nova diretoria da SBI para o mandato do biênio 2008/2009.

E ainda temos mais: estão em curso os preparativos para o lançamento da terceira edição do Prêmio de Incentivo à Prevenção e ao Tratamento do HIV/Aids, que terá como tema este ano a qualidade de vida. A sociedade não deve se pautar apenas no combater ao vírus e à doença. Uma nova e importante preocupação deve estar presente: a qualidade de vida dos pacientes soropositivos. Tendo como objetivo reconhecer e premiar ações socialmente responsáveis que contribuam nesse sentido, o prêmio terá seu lançamento no próximo dia 24 de maio de 2007 e o evento de premiação também ocorrerá durante o congresso da SBI em Curitiba. Mais informações serão divulgadas brevemente em nosso website e na própria página do prêmio: www.premioaids.com.br.

Este será, sem dúvida, um ano de grandes comemorações e eventos para os infectologistas e esperamos contar com a participação e prestígio de todos nossos associados.

João Silva de Mendonça
Presidente da SBI

Boletim de informação e atualização da Sociedade Brasileira de Infectologia



Filiada à AMB

CONSELHO EDITORIAL

DIRETORIA

Presidente
João Silva de Mendonça

Vice-Presidente

Denise Vantil Marangoni

1º Secretário

Juvencio José Duailibe Furtado

2º Secretário

Érico Antônio Gomes de Arruda

1º Tesoureiro

Roberto Márcio da Costa Florim

2º Tesoureiro

Flávio de Queiroz Telles Filho

Coordenadores

Científico:

Eduardo A. S. Medeiros

Divulgação:

Thais Guimarães

Informática:

Vera M. C. de Moraes

PRESIDÊNCIA DAS SOCIEDADES FEDERADAS DE INFECTOLOGIA

Raquel Guimarães (AL)

Eucides Batista da Silva (AM)

Adriano Silva de Oliveira (BA)

Anastácio Queiroz de Sousa (CE)

Dea Márcia da Silva Pereira (DF)

Carlos Urbano G. Ferreira Jr. (ES)

Marcelo Cecílio Daher (GO)

Graça Viana (MA)

José Ivan de A. Aguiar (MS)

Carlos Ernesto F. Starling (MG)

Helena Andrade Z. Brígido (PA)

Luciana Holmes Simões (PB)

Alceu Fontana Pacheco Jr. (PR)

Martha Maria Romeiro (PE)

Kelsen Dantas Eulálio (PI)

Jacob Samuel Kierszenbaum (RJ)

Hênio Godeiro Lacerda (RN)

Luciano Zubaran Goldani (RS)

André Luis de Freitas Alves (RO)

Silvia Cristina de C. Flores (SC)

Márcia M. Macedo Lima (SE)

Maria Luiza Moretti (SP)

Hertz Ward de Oliveira (TO)

SUGESTÕES

Sociedade Brasileira de Infectologia - SBI

R. Domingos de Moraes, 1061 cj. 114

CEP 04009-002 - São Paulo - SP

Tel/Fax (11) 5572-8958/5575-5647

E-mail: sbi@infectologia.org.br

Editores: Mário Scheffer e Fernando Fulanetti (MTb 21.186)

Arte e diagramação:

José Humberto de S. Santos

Secretaria: Givalda Guanás

Visite nosso portal na Internet
www.infectologia.org.br

SBI lança Programa de Atualização On-line

A SBI lançou, na segunda quinzena de março, o Programa de Atualização On-line, um programa de educação continuada que compreenderá 11 aulas interativas em diferentes temas da Infectologia, considerados importantes para a atuação dos médicos da especialidade. O corpo docente é composto por renomados profissionais que, em sua maioria, estão entre os especialistas integrantes dos Comitês Científicos da SBI.

Cada aula concluída corresponde a um crédito e, ao término do programa, o participante poderá acumular até 11 créditos, validados pela Comissão Nacional de Acreditação para a Certificação de Atualização Profissional, um dos requisitos para a revalidação do Título de Especialista em Infectologia. Ao final do programa, obtendo média igual ou superior a 7,0 (sete), o participante receberá um certificado chancelado pela SBI, com as aulas realizadas e o número de créditos acumulados.

Os principais temas abordados neste primeiro conjunto de aulas

compreendem as seguintes áreas da especialidade: terapia e resistência antimicrobiana, infecções hospitalares, imunizações, medicina dos viajantes, sepsis, doenças sexualmente transmissíveis (DSTs) e doenças emergentes.

De fácil navegação, as aulas dispõem de conhecimentos científicos atualizados, voltados à prática clínica. Com base em uma plataforma tecnológica inovadora, os assuntos são tratados de maneira dinâmica, procurando aliar modernos recursos de multimídia aos conhecimentos científicos e técnicos, com o intuito de ilustrar as temáticas abordadas. Tudo para otimizar o processo de ensino-aprendizado e garantir uma melhor fixação dos conteúdos pelos participantes.

Esta inovação implantada pela SBI, que tem como parceira tecnológica a Medcenter, está disponível a todos os associados. Até o momento foram disponibilizadas duas aulas, que já podem ser acessadas no website da SBI. Para participar do Programa de Atualização On-line da SBI, é necessário acessar

um *banner* que está na coluna do Programa de Educação Continuada (PEC-SBI), à direita da página principal, e depois a Área do Associado, onde se encontra o *link* para o site da Medcenter. Caso o sócio não disponha de *login* de usuário e senha, ele deve solicitá-los à secretaria da SBI por meio do e-mail sbi@infectologia.org.br.

Medcenter

Com mais de dez anos de atuação, a Medcenter é uma empresa multinacional brasileira especializada em marketing de relacionamento que desenvolve programas educativos por Internet, exclusivamente para a classe médica, procurando atender às necessidades acadêmicas das instituições da área de saúde. Mais de 60 mil médicos já participaram de cerca de 190 projetos educativos, aplicados em cerca de 20 países.

A empresa possui escritórios próprios na Argentina, EUA, Espanha e México. No Brasil, atende instituições como a Associação Médica Brasileira (AMB) e diversas sociedades de especialidades nacionais.

Veja os temas das primeiras aulas

- ▲ Uso combinado de antimicrobianos, pelo Dr. Renato Grinbaum;
- ▲ Risco sanitário internacional. Saúde do viajante: orientação e profilaxia, pela Dra. Sylvia Maria Lemos Hinrichsen;

- ▲ Tratamento de infecções por gram-negativos multirresistentes, pelo Dr. Adão Rogério Leal Machado;
- ▲ Infecção da corrente sanguínea relacionada a cateter venoso central, pela Dra. Marise Reis de Freitas.

Concurso de Título de Especialista acontece em congresso da SBMT

A SBI realizou um feito inédito este ano: promoveu um concurso de Título de Especialista em um congresso de uma outra sociedade de especialidade. A parceria foi realizada com a Sociedade Brasileira de Medicina Tropical, durante o primeiro dia do seu 43º congresso, realizado na cidade de Campos do Jordão/SP, entre 11 e 15 de março. Foram 22 os candidatos inscritos que participaram das provas. O resultado final, contendo a lista dos aprovados no concurso, será divulgado até o dia 11 de maio, por meio do site da instituição.



Prova ocorrida em Campos do Jordão teve participação de 22 candidatos

A iniciativa faz parte do esforço da SBI em aumentar o número de infectologistas com Título de Especialista outorgados pela Sociedade.

Os associados e demais profissionais médicos que ainda desejam obter o título terão nova oportunidade no próximo mês de outubro.

É quando acontecerá o segundo concurso do ano, durante o XV Congresso Brasileiro de Infectologia, programado para Curitiba/PR (*veja mais na página 7*).

Os pré-requisitos básicos exigidos para participação no concurso são a conclusão do curso de medicina há pelo menos três anos e CRM definitivo da área de jurisdição do profissional. Em breve a diretoria da SBI deverá indicar os membros da Comissão de Título de Especialista, que irá elaborar o edital do concurso a ser divulgado no website da sociedade.

Sociedades federadas da SBI também promovem atividades comemorativas em seus estados

As diretorias das sociedades federadas que compõem a SBI, em 23 estados do país, foram incentivadas a comemorarem o Dia Nacional do Infectologista (11/abril) com a realização de alguma atividade local dentro da temática da campanha definida pela SBI para este ano: “Hepatite C – a epidemia oculta”. Veja a seguir o que algumas das instituições federadas programaram para marcar a data e homenagear os infectologistas associados.

ALAGOAS

Em Alagoas, a Sociedade Alagoana de Infectologia, juntamente com o Programa Estadual de Hepatites Virais, programou algumas ações de mobilização sobre o tema da hepatite C. Entre as atividades, foi utilizado o caminhão-baú do Laboratório Central de Saúde Pública do Estado de Alagoas, com a participação da equipe móvel, com a finalidade de realizar o teste rápido para diagnóstico da doença junto à população de Maceió. Foram realizados 478 testes, com 12 resultados positivos. O LACEN se comprometeu em realizar o exame confirmatório desses pacientes.

Para sensibilizar a população local, foram afixadas faixas em áreas de grande circulação da cidade, utilizando-se o slogan “Hepatite C – a epidemia oculta”. A ação foi complementada com a distribuição de folhetos de divulgação abordando a importância do diagnóstico precoce da hepatite C. Segundo a presidente da federada de Alagoas, Maria Raquel dos Anjos Silva Guimarães, a mobilização compreendeu ainda um intenso trabalho junto à mídia local, com o objetivo de divulgar a campanha para a população nas rádios e emissoras de TV de Alagoas.

BAHIA

A Sociedade Baiana de Infectologia organizou um evento no auditório do Hospital Espanhol, no dia 13 de abril, para discutir a transmissão vertical do HIV em comemoração ao Dia Nacional do Infectologista. Os temas em debate foram “Epidemiologia do HIV na Gestação”, pela médica infectologista do CreaiDS/BA, Zuleica Naomi Tano, e “O Tratamento da Gestante com HIV”, pelo infectologista do Hospital Ipiranga de São Paulo e professor da Universidade Federal de São Paulo (Unifesp), Jorge Senise.

A discussão foi complementada pela apresentação de um caso clínico sobre o tema sob a condução do Chefe do Serviço de Infectologia do Hospital Universitário Professor Edgar Santos da Universidade Federal da Bahia (HUPES-UFBA), Carlos Brites. Segundo o presidente da federada baiana, Adriano Oliveira, o encerramento do evento contou com um coquetel de confraternização.

CEARÁ

A diretoria da Sociedade Cearense de Infectologia programou uma conferência sobre o tema da hepatite C para a Jornada do Hospital São José de Doenças Infecciosas, que aconteceu entre os dias 9 e 11 de abril, segundo o presidente da federada cearense Anastácio de Queiroz Sousa. O presidente da SBI, João Silva de Mendonça, foi responsável pela conferência de abertura do evento, onde abordou o tema da campanha da SBI deste ano.

PARÁ

No Pará, a Sociedade Paraense de Infectologia realizou um *happy hour* no Hospital Geral da Unimed,

em Belém, para homenagear os seus associados e comemorar o Dia do Infectologista, informou a presidente da federada paraense Helena Brígido.

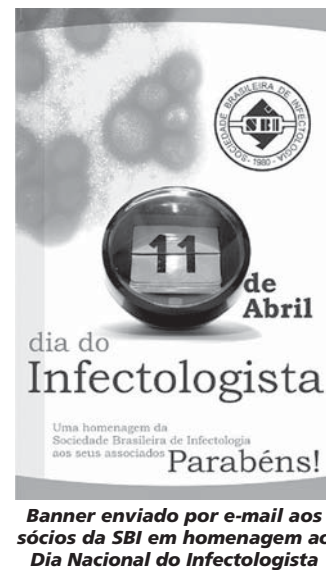
RIO DE JANEIRO

Em comemoração ao Dia Nacional do Infectologista, a Sociedade de Infectologia do Estado do Rio de Janeiro (SIERJ) distribuiu outdoors pela cidade do Rio de Janeiro divulgando o tema escolhido pela SBI como mote da campanha deste ano. Em complemento, o site da federada do Rio de Janeiro está divulgando, com linguagem clara e acessível à população, dados e informações sobre a hepatite C.

Segundo o presidente da SIERJ, Samuel Kierszenbaum, a iniciativa reflete os esforços pelo reconhecimento e o desenvolvimento da Infectologia como especialidade médica, procurando esclarecer e orientar a população sobre os temas que envolvem a área. “Mais do que comemorar esta data, a SIERJ deseja alertar a população sobre a doença. Acreditamos que a melhor arma contra esta epidemia oculta é a informação”, ressaltou.

RIO GRANDE DO NORTE

Segundo o presidente da federada do Rio Grande do Norte, Henio Godeiro Lacerda, a Sociedade Rio-grandense do Norte de Infectologia também organizou um roteiro de atividades em Natal no dia 11 de abril. Entre as 10h e 16h, ocorreu um mutirão de esclarecimento e diagnóstico de hepatite C no Shopping Center Via Direta, de grande circulação de pessoas, onde foram realizados 147 testes rápidos, com apenas três resultados positivos, e mais outros 70 testes na penitenciária Rai-



mundo Nonato Fernandes, onde não foi detectado caso de infecção.

Às 19h, ocorreu uma reunião na sede da Secretaria de Estado da Saúde do Rio Grande do Norte sobre a epidemia de dengue e o aumento significativo dos casos da forma hemorrágica, com um debate sobre estratégias junto aos infectologistas. Após o evento, houve um jantar de confraternização entre os associados presentes.

SÃO PAULO

No Estado de São Paulo, a Sociedade Paulista de Infectologia programou uma mesa-redonda sobre o tema da campanha da SBI “Hepatite C – a epidemia oculta” que aconteceu na sexta-feira, dia 13, na sede da Sociedade de Medicina e Cirurgia de Campinas. A sessão teve como presidente o infectologista Hamilton Antonio Bonilha de Moraes e como palestrantes as médicas Raquel S. B. Stuchi e Aline Gonzáles. Segundo a presidente da SPI, Maria Luiza Moretti, após o evento foi oferecido coquetel de confraternização aos associados da federada presentes.

Sociedade Paraense de Infectologia

A Sociedade Paraense de Infectologia (SPI) participou da comissão organizadora e teve uma representante de sua diretoria entre os palestrantes do seminário sobre “Manejo Clínico da Dengue Clássica e Hemorrágica”, realizado no Auditório do Conselho Regional de Medicina (CRM) do Pará, em Belém, nos dias 16 e 17 de março.

O seminário teve a abertura sob a responsabilidade da médica veterinária Lorena Ribeiro, do Programa Estadual de Combate a Dengue do Departamento de Controle de Endemias da Secretaria de Estado de Saúde do Pará (Sespa).

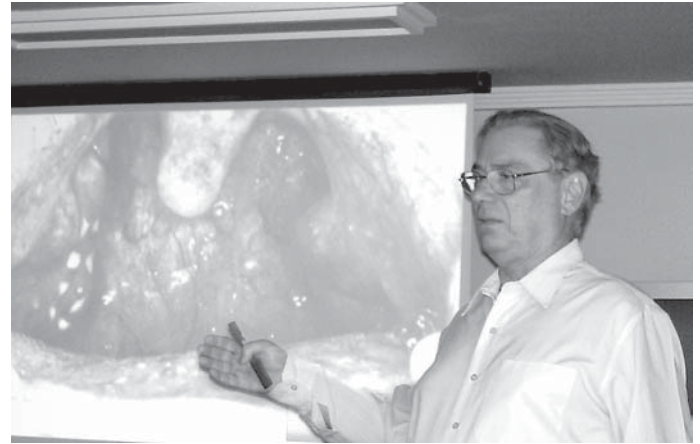
O primeiro dia contou ainda com a apresentação da diretora da SPI e médica do Hospital Universitário João de Barros Barreto (HUIBB), Rita Catarina Medeiros, que falou sobre “Dengue: Aspectos Viroológicos e Fisiopatogenia”. O tema “Manejo Clínico da Dengue” foi abordado pelo professor e pediatra de São Luís/MA, membro do grupo consultor do Programa Nacional de Con-

trole de Dengue, do Ministério da Saúde, Leônidas Braga Dias.

O tema de abertura do segundo dia tratou sobre “Diagnóstico Laboratorial da Dengue” e foi conduzido pelo pesquisador do Instituto Evandro Chagas (IEC/PA) Pedro Vasconcelos. O encerramento do seminário ocorreu com a sessão sobre “Manejo Clínico da Dengue Hemorrágica em Crianças”, que teve como instrutores os médicos da Secretaria Municipal da Saúde de Belém (Sesma), Nazaré Mota e Pedro Pardal, e o pediatra maranhense Leônidas Braga Dias.

Além da SPI, integraram a comissão organizadora do seminário o CRM do Pará, a Sespa, a Sesma, a Universidade Estadual do Pará (UEPA) e a Sociedade Paraense de Pediatria. O evento teve ainda o apoio do Instituto Evandro Chagas (IEC), da Secretaria de Vigilância em Saúde (SVS) da Sespa, da Universidade Federal do Pará (UFPA) e da Clínica de Medicina Preventiva do Pará (Climep).

Sociedade de Infectologia do Estado do Rio de Janeiro



SIERJ oferece atividades de educação continuada aos associados do interior do Estado, como a palestra realizada pelo Dr. Walter Tavares

“Critérios de Uso de Antimicrobianos na Emergência” foi o tema da palestra proferida pelo infectologista e professor Walter Tavares durante sessão científica realizada pela Sociedade de Infectologia do Estado do Rio de Janeiro (SIERJ), no dia 31 de março, no município fluminense de Cabo Frio. O evento faz parte da proposta da atual diretoria da federada do Rio de Janeiro de levar educação médica continuada ao interior do Estado.

De acordo com a Coordenadora Regional da SIERJ na Baixada Litorânea, a infectologista Aparecida Castorina, o tema da sessão científica foi escolhido devido ao freqüente uso inadequado de antimicrobianos nos setores de emergência.

“Na maioria das vezes, a emergência é a porta de entrada para as internações nos hospitais. Em geral, quando assumimos o paciente internado, ele já foi abordado de forma inadequada, o que prejudica bastante a sua evolução. E, esse não é um problema que ocorre apenas em nossa região, sendo comum em vários hospitais”, considera Aparecida.

De acordo com Tavares, quando um paciente apresenta um quadro

de infecção na emergência, o médico deve ter habilidade para fazer o diagnóstico e para iniciar um tratamento que, muitas vezes, vai ser empírico. “Nessa situação, o empirismo tem que ser dirigido, fundamentado em um diagnóstico presumível. O médico tem que ter conhecimento sobre o que pode estar causando o quadro infeccioso para, então, intuir qual o microorganismo daquela infecção e escolher a droga adequada”, aponta o palestrante.

Segundo ele, se o atendimento inicial de emergência não for bem conduzido, a situação do paciente pode ficar ainda mais grave e difícil de ser tratada. Em algumas situações infecciosas, o primeiro atendimento é fundamental para impedir que o paciente evolua para o óbito ou fique com alguma seqüela.

Segundo o Presidente da SIERJ, Samuel Jacob Kierszenbaum, em virtude da capacidade técnica do palestrante e da expressiva presença dos especialistas da região da Baixada Litorânea, “a sessão científica representou uma excelente oportunidade de atualização profissional e troca de experiências entre os participantes.”

Novas diretorias de Federadas

SOCIEDADE PAULISTA DE INFECTOLOGIA

Presidente:	Dra. Maria Luiza Moretti
Vice-presidente:	Dr. Edwal Aparecido Campos Rodrigues
Primeira-Secretária:	Dra. Anna Sara Shaffenman Levin
Segundo-Secretário:	Dr. Luís Fernando Aranha Camargo
Primeiro-Tesoureiro:	Dr. Francisco Hideo Aoki
Segunda-Tesoureira:	Dra. Rosana Richtmann

SOCIEDADE SERGIPANA DE INFECTOLOGIA

Presidente:	Dra. Márcia Maria Macedo Lima
Vice-presidente:	Dra. Luciana Barros de Santana
Primeira-Secretária:	Dra. Iza Maria Fraga Lobo
Segundo-Secretário:	Dr. Paulo Roberto Oliveira Costa
Primeiro-Tesoureiro:	Dr. Jerônimo Gonçalves de Araújo
Segundo-Tesoureiro:	Dr. Marco Aurélio de Oliveira Góes
Coordenadora Científica:	Dra. Ângela Maria Silva

SBI cria sistema online para cadastro dos programas de Infectologia do país

A SBI criou em seu website um sistema com a relação dos programas de residência médica em Infectologia, destinado à divulgação das informações sobre os diversos programas oferecidos nas cinco regiões do país pelas instituições de ensino e/ou hospitalares. No total, estão cadastrados 56 programas, em 19 estados do país e no Distrito Federal.

A região Sudeste concentra mais da metade dos programas, com 30 no total, sendo que 15 encontram-se em São Paulo e nove no Estado do Rio de Janeiro. Em seguida, vem a região Nordeste, com dez programas ao todo. O terceiro estado com maior número de programas é o Rio Grande do Sul, com seis. A grande maioria dos programas é oferecida por instituições públicas, federais e estaduais.

Para o primeiro-secretário da Sociedade, Juvencio Furtado, coordenador do Programa de Resi-

dência Médica da SBI, uma das intenções do sistema é a prestação de serviços para os recém-graduados em Medicina que estão em busca de informações para a continuidade de suas carreiras.

“Procuramos reunir em um só espaço as informações necessárias para que o médico recém-formado possa decidir onde cursar a residência em Infectologia”, afirma Juvencio. Ele participou recentemente de um debate sobre o ensino em doenças infecciosas, onde abordou a residência médica e apresentou o novo sistema criado pela SBI (*veja texto abaixo*).

O sistema também foi desenvolvido para permitir à SBI uma interface maior com os próprios programas, já que reúne, em uma área de acesso restrito, os nomes dos coordenadores dos programas, dos preceptores, dos médicos residentes em cada um dos estágios do programa (R1, R2, R3 e eventualmente R4).

“Além de suprir a carência de dados e informações sobre os programas, nossa intenção é criar um ambiente de interação com os coordenadores dos programas, procurando discutir aspectos que permitam o aprimoramento do ensino-aprendizado oferecido em nossa especialidade”, diz.

Avaliação

Segundo Juvencio, com este sistema, a SBI procurou se antecipar também a sua missão, enquanto sociedade de especialidade, de participar do processo de avaliação dos programas de residência em Infectologia, conforme resolução Nº 06/2006 da Comissão Nacional de Residência Médica. Os programas deverão ser avaliados, no máximo, a cada cinco anos, com vistas à renovação de seus credenciamentos.

A resolução define que a avaliação deve contemplar “a análise das dimensões de infra-estrutura,

projeto pedagógico, corpo docente e discente e contribuição ao desenvolvimento do sistema local de saúde”. As avaliações deverão ser aplicadas após dois anos no caso de primeiro credenciamento.

A Comissão Estadual de Residência Médica (CEREM) fará a designação da comissão de avaliação, que deverá ser constituída, de preferência, por, no mínimo, um dos seus membros, um representante indicado pela sociedade de especialidade correspondente ao programa e filiada à Associação Médica Brasileira (AMB), um representante do gestor público local de saúde, e um médico residente indicado pela Associação Nacional de Médicos Residentes (ANMR). Os membros da comissão deverão ter registro no CRM e experiência em ensino médico. Os representantes da sociedade de especialidade serão indicados pela SBI em cada Estado em que houver programas a serem avaliados.

Residência médica é discutida em congresso da SBMT

O “Ensino em Doenças Infecciosas: da graduação à pós-graduação” foi o tema da mesa-redonda ocorrida durante o 43º Congresso da Sociedade Brasileira de Medicina Tropical, realizado em Campos do Jordão/SP. A sessão teve a participação do primeiro-secretário da SBI, Juvencio Furtado, que falou sobre os programas de residência médica em Infectologia.

Em sua apresentação, ele abordou a evolução do número de escolas de medicina no país e do total de profissionais graduados nos últimos anos; fez uma comparação

entre a oferta e a ocupação de vagas nos programas de residência médica; além de enfatizar aspectos pertinentes à legislação, órgãos reguladores, características do ensino e dos subsídios oferecidos aos médicos recém-graduados.

Segundo dados da Comissão Nacional de Residência Médica (CNRM), o número de vagas credenciadas em 2004 era de 435, sendo que apenas 301 foram ocupadas (69%). Em termos de residentes matriculados, a região Sudeste concentrava o maior número, com 200 alunos (71%),

seguida da Nordeste, com 46 (16%), e da Sul, com 23 (8%). Apenas nos estados do Sudeste o percentual de ocupação foi superior à média nacional, com 75,7% das 264 vagas tendo sido preenchidas. Em segundo lugar vinha o Nordeste, que dispunha de 75 vagas, das quais 46 foram ocupadas (61,3%).

Os dados da CNRM para 2007 demonstram que o total de vagas disponíveis nos 56 programas de residência médica existentes no país cresceu 9% e subiu para 474. O Sudeste passou a oferecer 291 vagas (60%), seguida da região

Norte, onde há 66 vagas disponíveis (13%) e da Nordeste, com 60 vagas (12%).

A residência médica em Infectologia é regulamentada pela resolução Nº 04/2003 da CNRM, que instituiu os critérios de acesso aos programas, o prazo de duração de três anos, o conteúdo programático de cada ano, bem como as formas de avaliação e promoção do residente durante a realização do programa. A resolução definiu ainda a infra-estrutura mínima que as instituições devem oferecer para obter o credenciamento na CNRM.

Conselho Deliberativo da AMB discute Ordem dos Médicos

A mais recente reunião da Diretoria Plena e do Conselho Deliberativo da Associação Médica Brasileira (AMB), ocorrida no dia 12 de abril, em Brasília/DF, apresentou uma novidade: foi realizada em conjunto com membros da diretoria do Conselho Federal de Medicina e de conselheiros regionais durante o I Encontro Nacional dos Conselhos de Medicina de 2007. A SBI – que integra o Conselho Deliberativo da AMB – esteve representada pelo seu primeiro-secretário, Juvencio Furtado.

Entre os temas que compuseram

a pauta da reunião, Juvencio destaca o debate sobre a criação da Ordem dos Médicos, cuja proposta prevê a fusão entre a AMB e o CFM, resultando em uma única instituição para a defesa dos interesses da categoria médica. Na opinião do presidente da AMB, José Luiz Gomes do Amaral, é necessário criar um mecanismo que garanta a eficiência, a independência e a eficácia dos objetivos da nova instituição.

Segundo Juvencio, compuseram a pauta, ainda, alguns dos assuntos que constituem os principais pontos de luta da categoria médica: au-

torização, reconhecimento e revalidação dos cursos de medicina e inscrição nos Conselhos Regionais de médicos formados no exterior; e questões pertinentes ao jovem profissional médico: residência médica, especialização e mercado de trabalho.

O I Encontro Nacional dos Conselhos de Medicina foi promovido pelo Conselho Federal de Medicina e reuniu médicos que participam das atividades ligadas aos Conselhos de Medicina em todo o país, além de membros da AMB e da Federação Nacional dos Médicos.

Especialistas pela SBI podem divulgar seus dados cadastrais

Foi implantado recentemente no website da SBI um sistema de consulta para que os usuários e a população em geral possam localizar os médicos associados que possuem Título de Especialista em Infectologia conferido pela SBI. São cerca de 350 os infectologistas sócios que dispõem dessa titulação, o que representa em torno de 25% dos associados. Atualmente, o resultado da consulta informa apenas o nome, registro no CRM, cidade e Estado do médico.

“Esta é uma maneira de destacarmos a titulação e de valorizarmos, perante a sociedade, aqueles profissionais preocupados com a permanente atualização dos conhecimentos científicos em nossa especialidade”, destaca o presidente da SBI, João Silva de Mendonça.

A partir do mês de maio, os usuários também poderão obter uma forma de contato com os especialistas, como endereço e telefone comercial, caso desejem agendar

uma consulta médica, por exemplo.

No entanto, esses dados adicionais só serão disponibilizados mediante autorização do associado. Para tanto, será feita uma campanha estimulando os sócios a procederem a atualização dos seus dados comerciais, bem como a autorização para divulgação

Aumento expressivo

O número de associados com Título de Especialista emitido pela SBI quase dobrou nos últimos três anos, saltando de 169 sócios com essa titulação em 2003 para 337 no encerramento do ano passado.

Um dos motivos do crescimento foi a decisão da diretoria da SBI de realizar o concurso para obtenção do título anualmente, a partir de 2004. Desde então, ele ocorre nos anos pares durante os congressos regionais e, nos anos ímpares, no congresso brasileiro da SBI, em nível nacional. Este ano, também foi realizado no congresso da SBMT.

XV Congresso da SBI ocorre em outubro



Acontece entre os dias 20 e 23 de outubro deste ano, no Estação Embratel Convention Center, em Curitiba/PR, o XV Congresso Brasileiro de Infectologia. O evento está sendo organizado pela Sociedade Paranaense de Infectologia, com o apoio da diretoria da SBI.

O prazo para as inscrições de trabalhos vai até o dia 31 de julho e as áreas temáticas serão divulgadas em breve no site do evento, que entrará no ar no próximo mês de maio, no seguinte endereço:

www.infectologia2007.com.br

EVENTOS

18 e 19/05

IV Fórum Internacional de Sepse

Hotel Golden Tulip Paulista Plaza - São Paulo/SP
Tel.: (11) 3141-0707
forumsepe@planetevents.com.br
www.forumsepe.com.br/

30/05 a 2/06

VI Congresso Norte-Nordeste de Medicina Intensiva

Tropical Hotel Tambaú João Pessoa/PB
Tel.: (83) 3342-2585 / 3222-8103
connemi2007@andradeeventos.com
www.connemi2007.com.br

31/05 a 2/06

X Simpósio Internacional de Terapêutica da Hepatite Viral

Pestana Bahia Hotel Salvador/BA
Tel.: (71) 2104-3477
informa@eventssystem.com.br
www.hepatologiadomilenio.com.br

03 a 06/06

VIII Simpósio Brasileiro de Vacinas

Hotel Vila Galé - Fortaleza/CE
Tel.: (41) 3022-1247
www.vacinas2007.com.br

20 a 23/06

4th International Symposium on Intensive Care and Emergency Medicine for Latin America

Hotel Transamérica São Paulo/SP
Tel.: (17) 3215-8600
ascon@asconcongressos.com.br
www.einstein.br/iscem/index.htm

16 a 18/08

VI Fórum de Infecções Fúngicas na Prática Clínica e II Infocus América Latina 2007

Hotel Four Points Sheraton Curitiba/PR
Tel.: (11) 3141-0707
infocus.americalatina@planetevents.com.br
www.planetevents.com.br/infocus

Cobertura fotográfica das comemorações



Equipe de profissionais no mutirão do hospital Heliópolis, em SP



Médicos, enfermeiras e assistentes no mutirão do Emilio Ribas, em SP



Profissionais que atuam no Hospital do Servidor Público Estadual de SP



Equipe envolvida na campanha do Hospital Santa Marcelina, em SP



Jantar oferecido pela SBI em São Paulo reuniu cerca de 80 associados



Sócios da federada do RN também tiveram jantar de confraternização



Na federada do PA, comemoração foi realizada com um "happy hour"

11 DE ABRIL – DIA DO INFECTOLOGISTA
Mais do que comemorar,
queremos alertar a população sobre a **Hepatite C**.
Informação: a melhor arma contra esta epidemia oculta.
Acesse: www.sierj.com.br

SIERJ Instituto de Infectologia do Estado do Rio de Janeiro
Filial à Fundação Brasileira de Infectologia

Apoiado por:

SIERJ espalhou outdoors pelo Rio de Janeiro divulgando a campanha

GALERIA: Veja no site da SBI registro fotográfico dos mutirões e demais atividades realizadas pela SBI e suas Federadas em comemoração ao Dia Nacional do Infectologista de 2007